

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 13/04/2023

21ª Reunião Plenária - Extraordinária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(2ª reunião de 2023)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 13 de abril de 2023, às 15h, foi realizada, no espaço Green Sampa, Reunião Extraordinária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

- Ana Paula Branco do Nascimento (Suplente: Universidade São Judas Tadeu)
- Armando dal Colletto (Suplente: Instituto Prospectiva – INSPRO)
- Cláudia Saleme (Suplente: Brasil Sustentável Editora)
- Cristina Palmieri (representando Cleonice Caetano Sousa) (Titular: Sindicato dos Comerciantes de São Paulo)
- Débora Mateus Lima (Suplente: Associação Artigo 19)
- Denise Conselheiro (Titular: Instituto Akatu)
- Gabriela de Oliveira Caetano (Suplente: Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo)
- Lara Cristina Batista Freitas (Suplente: Instituto EcoBairro)
- Marlene Ferreira da Rocha (Titular: Liga Solidária – Liga das Senhoras Católicas de São Paulo)
- Rosângela Calado da Costa (Titular: Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP)
- Rubens Yoshimassa Moriya (Titular: Centro Estudos Pesquisa Documentação em Cidades Sustentáveis – CEPEDOC)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público:

- Antouan Matheus Monteiro Pereira da Silva (Titular: SMRI)
- Carina Beje de Almeida (Suplente: SMDDET)
- Flavia Speyer Carlos (Suplente: SGM)
- Giovana Barbosa de Souza (Titular: SVMA)
- José Roberto Campos Lima (Suplente: SME)
- Maria Amélia Kuhlmann Fernandes (Titular: SME)
- Marta Teresa Suplicy (Titular: SMRI)

Observadores que acompanharam a reunião:

- Alexandre Ivvela (Brasil Sustentável Editora)
- André Godoy (SMRI)
- Bianca Tomi Rocha Suda (SMS)
- Danilo Costa Andrade Nunes Leite (SVMA)
- Edileuza Martins (Instituto Embelleze)
- Fernanda Braz Tobias de Aguiar (SMS)
- Giovanna Saab (SMRI)
- Guilherme Pereira Rancoletta (SMDDET)
- Ingrid Nery (SMRI)
- Isabela Calil Quintino (SMADS)
- Ivony Lessa (SMRI)
- João Cucci Neto (SMT)
- Lilian Martins (Instituto Embelleze)
- Marcella Pastarelli (SMRI)
- Marco Akerman (FSP/USP)
- Maria de Fátima (SMRI)
- Miguel Bortoletto Giansante (SVMA)
- Nina Orlow (MNODSSP)
- Patricia Souza (SMRI)
- Pedro Lucas O. Santos (SMCC/CGA)
- Rodrigo Ravena (SVMA)
- Sumaya Suely André Carnevalli Neves (INSPRO)
- Victor Morizono (SMRI)
- Yasmin Benzakein Gouvêa (SVMA)

III – Pauta do dia:

- Fala das Organizações;
- Discussão Sociedade Civil;
- Revisão Temática;
- Rodada de Apreciação;
- Auditoria dos Indicadores Agenda 2030;
- Rodadas de Conversas Temáticas;

-Giovana agradeceu a presença de todas e de todos. Em seguida passou a palavra para a Secretária Marta Suplicy

-A secretaria Marta Suplicy parabenizou os representantes pelo mandato. É muito bom ver a sociedade civil engajada. Agradeceu o tempo dedicado na Agenda, reforçando que cada um e uma é um embaixador ODS. O Prefeito mandou um abraço e reforçou que as ODS estão dentro das ações da Prefeitura. Aqui temos pessoas que entendem os ODS e estão dedicando o seu tempo para construir essa Agenda. São Paulo é vanguarda: tudo que a gente faz e que dá certo, o Brasil cópia. Então temos que fazer dar certo. Aproveitou para fazer o convite para a participação nos dias 16 a 18 de junho na Virada ODS, que ocorrerá na Praça das Artes. Todos e todas estão convidados a participar. No ano passado foram mais de 7 milhões de pessoas

impactadas diretamente ou indiretamente na Virada ODS. Cada pessoa presente aqui tem um impacto num nicho. Teremos “esquentas” do evento – uma palestra ou atividade que ajuda a divulgar o evento propriamente. Aqui estão pessoas que podem dar a contribuição de como esse evento pode melhorar. As pessoas querem participar e querem contribuir.

-Ravena agradeceu a presença de todos. É uma felicidade podermos estar presencialmente, o que é uma prova de resiliência frente às dificuldades que passamos durante a pandemia. Destacou a importância da participação – a união entre sociedade civil e a Prefeitura. Os ODS são os instrumentos que permitem da forma mais clara essa integração, para enxergar uma sociedade melhor e uma cidade melhor. Assim podemos ouvir de vocês. Finalmente nos últimos meses os ODS estão mais presentes nos discursos, nas ações das empresas, do poder público, na mídia. Destacou todo o exercício e todo o trabalho que a Prefeitura já fez de vincular metas, gastos, ações, programas aos ODS. Por isso, que este Conselho é importante, para verificar se as ações da Prefeitura atendem a sociedade civil. A cidade. São Paulo é referência. Agradeceu mais uma vez a presença de todos, na primeira reunião presencial. SVMA fica disponível para apoiar no que for necessário enquanto secretaria executiva. Para apoiar a Virada ODS, que virou um evento da cidade. Com a ajuda da sociedade civil, São Paulo vai conseguir cumprir os compromissos internacionais. São Paulo vem ganhando prêmios internacionais e se tornando referência. O programa de pagamento de serviços ambientais para Parelheiros é referência.

-Giovana agradeceu as falas de boas-vindas. Em seguida, apresentou a pauta do dia.

-Marcela informou que está a frente da Virada ODS e se disponibilizou para quem quiser entrar em contato. Quanto ao Relatório Voluntário Local, a primeira versão foi finalizada e será encaminhada para os presentes. Explicou também sobre a Virada ODS 2023 que será realizada em junho para apoiar a conscientização e engajamentos dos ODS.

-Giovana explicou que a SVMA/UMAPAZ – está na condução do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA) e que é muito importante que toda a população conheça o processo e se engaje, por isso, que está sendo construído pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA). Em seguida, convidou o Danilo para apresentar o processo do Plano.

-Danilo destacou que a elaboração do PMEIA é inspirada na metodologia de trabalho e construção do PMEIA da Agenda 2030, a partir da elaboração dos instrumentos municipais. Ressaltou que a elaboração do PMEIA está prevista no Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030 (2021-2024). Comentou sobre a construção alinhada com as práticas da Secretaria Municipal da Educação, parceria nessa iniciativa. Ao longo da elaboração do PMEIA estão previstas oficinas. A previsão é a publicação em dezembro/2023.

-Giovana convidou a Marlene para compartilhar a experiência da Liga Solidária. Lembrou que na última reunião ficou decidido que as organizações da sociedade civil seriam convidadas a apresentarem os trabalhos

-Marlene comemorou o fato de a reunião ser presencial e de encontrar os colegas com quem vem desenvolvendo as ações de ODS. Passou um vídeo sobre a história da Liga Solidária, que está fazendo 100 anos. Depois, continuou: estamos comprometidas com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Sem parcerias não fazemos nada. No centro da mandala temos o protagonismo em rede, ação solidária, cultura de paz.... 4 eixos de trabalho. Focamos em educação de qualidade, inclusão produtiva, programa de qualificação profissional, adolescência, programa família, esportes... Fazemos um trabalho grandioso. Em 2022, completamos 100 anos e temos mais de 24 mil pessoas, agora temos um programa novo “Liga

para Fora São Paulo”, alguns estiverem com a gestão complicada e sumiram. Não conseguimos detalhar todos os programas, mas trouxe algumas parcerias, com a UMAPAZ, por exemplo, entre outras. Fora o nosso trabalho no Educandário. Falando sobre primeira infância, a Liga está nos 4 cantos da cidade com creches (atendemos mais de 12 mil pessoas), cursos de administração, gastronomia, cabelereiro, tecnologia da informação... são 593 atendidos (74% são mulheres). Perifa empreendedora; Cultura, 301 pessoas atendidas (90% mulheres), 8000 visitas “olhares fotográficos”; Famílias, pelo Sasf; Esportes 694 atendidos (58% mulheres); Idosos 92 em domicílio e 344 participantes (83% mulheres) com recursos como academia, hidro, dança...

-Marlene continuou contando que a nossa Unidade Casulo tem 152 pessoas (64% mulheres); Focamos em nutrição, com 119 pessoas na comunidade na cozinha. São 400 famílias/250 beneficiários no resgate dos hábitos saudáveis. Tudo tem a ver com sustentabilidade. O nosso plano diretor, com 9 temas chave, alguns sendo: comunicação interna e externa, diversidade equidade e inclusão, EDS, governança local, parcerias, voluntariado... A ECOLIGA trabalha pela redução de impacto negativo das operações no meio ambiente. Temos equipes contratadas para trabalharem nos ciclos e as crianças vão aprendendo. Está por vir um novo complexo cultural, social e esportivo. Vamos implementar esse centro cultural esportivo em 2025; a comunidade merece. Marlene terminou com a questão da representatividade.

-Giovana agradeceu a apresentação da Marlene e parabenizou o trabalho realizado da **Liga Solidária**. Comentou que estamos atentos a questão do horário e já faremos uma discussão sobre esse ponto. Mas é importante ouvir o trabalho que as organizações realizam nos territórios para assim fomentar parcerias. Em seguida, passou a palavra para Marco.

-Marco, professor da faculdade da saúde pública, que representa o **CEPEDOC** em conjunto com o Rubens. O exercício de articulação e de intersectorialidade é necessário. Está muito no discurso e pouco na prática. Pensar a intersectorialidade como uma “salada de fruta” em que cada setor mantém a sua cara e não como uma vitamina. Nesse exercício de intersectorialidade é importante cada setor manter a sua cara. Trouxe dois informes: atuação **do CEPEDOC** e dois exemplos de ativação da Agenda 2030. O Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (**CEPEDOC**), vinculado a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP) que existe desde 2000. Comentou sobre os eixos de atuação: Fomento de redes, construção de capacidades, incidência nas políticas públicas e participação social. O **CEPEDOC** participou do mandato anterior da Comissão também. Comentou sobre a pesquisa das contribuições das Instituições de Ensino Superior (IES) para a localização dos ODS na cidade de São Paulo. Foram entrevistados participantes do processo da Comissão ODS em que foram identificados alguns papéis das IES nesse processo: legitimação, evidências, debate pluralista, escuta sensível, sugestão de indicadores, entre outros. Outro exemplo de ativação foi o Caderno de Promoção da Saúde e ODS. Precisamos disputar o imaginário social do que é saúde – para que haja uma compreensão expandida. A ideia desse caderno foi essa. A próxima pergunta é se esse caderno será utilizado pelos municípios.

-Marcos também mencionou que está em andamento o processo de criação de Podcasts que sobre o ODS 3. Eles serão lançados ainda este ano, para ampliar a conscientização sobre a importância de uma saúde de qualidade e do bem-estar.

-Giovana agradeceu e parabenizou a atuação **do CEPEDOC**. Informou que o espaço Green Hub Sampa – da ADE Sampa de Prefeitura de São Paulo – tem um espaço para gravação de podcasts.

-Flávia agradeceu a presença de todos. Se apresentou como representante da SEPEP (Secretaria Executiva de Projetos e Entregas Prioritários). Iniciou a apresentação sobre a revisão temática, com o intuito de revisar o conteúdo e a disposição da estrutura da Agenda Municipal 2030. Alguns movimentos levaram a essa iniciativa: grupo de estudos da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, a rodada de apreciação do Ciclo de Monitoramento, a auditoria dos indicadores e a repactuação solicitada pelos órgãos responsáveis. O intuito é colher contribuição da Comissão nessa revisão temática. Ficou claro na fala do Marcos a dificuldade de implementação. Três diretrizes para a revisão temática: alinhamento a planos setoriais existentes, auditoria e aprimoramento de indicadores e ajuste de rota. Trouxe as contribuições provenientes da rodada de apreciação que esteve aberta entre dezembro/2022 e janeiro/2023. Foram obtidas oito respostas dos 32 representantes da comissão. Os respondentes apontaram os pontos positivos, desafios, sugestões, sobre a atuação da comissão e sobre a revisão da Agenda. Em seguida passou a palavra para Fernando (SEPEP/CAGI).

-Fernando se apresentou, integra a equipe do ObservaSampa. Atualmente são 680 indicadores no ObservaSampa, sendo que aproximadamente a metade são da Agenda 2030. Nos últimos anos cresceu a quantidade de indicadores ODS no ObservaSampa, mas ainda não se chegou nos 540 indicadores. Comentou sobre a variação nos atributos dos indicadores, sendo que apresentam graus distintos de validade e relevância para o usuário do ObservaSampa.

-Por fim os presentes discutiram sobre a realização de reuniões presenciais e de reuniões on-line. A preferência foi realizar as plenárias trimestrais de modo virtual e as oficinas temáticas presencialmente

-Com o agradecimento aos presentes, a reunião foi encerrada